

Estudantes de Agronomia impulsionam Agricultura Sintrópica com culturas de inverno



Os estudantes de Agronomia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) continuam empenhados na dinamização da parcela agrícola criada no *campus*, em maio, com base na agricultura sintrópica.

Desta vez, foram plantadas culturas hortícolas de inverno, nomeadamente brássicas, cebolas e alho francês, assim como fruteiras, estacas de aromáticas, frutos vermelhos e espécies florestais. Foram também semeadas favas e ervilhas.

“As hortícolas serão colhidas no final do inverno e no início da primavera, antes da preparação do terreno, para as

plantações de primavera/verão”, explica Paula Seixas Oliveira, docente da UTAD.

Foram 27 participantes nesta atividade, sendo que muitos já tinham estado presentes na edição anterior. “A quem participou pela primeira vez, oferecemos uma palestra sobre agricultura sintrópica para explicar os princípios e as bases desta metodologia. Contámos também com a presença dos alunos do 2º ano de licenciatura e do mestrado de Engenharia Agronómica da UTAD” refere a docente.

Esta iniciativa, aberta à sociedade em geral e aos estudantes da academia transmontana em particular, teve como objetivo apresentar o sistema de agricultura sintrópica, princípios e bases, com componente teórica acompanhada de implementação do sistema numa parcela, no *campus* da UTAD.

Baseado no princípio de que um solo saudável produz plantas saudáveis, a **agricultura sintrópica** é um sistema de agricultura que **consocia a componente agrícola com a florestal** e que se baseia na diversidade vegetal, aproveitando a estratificação em altura, os tempos de produção, os espaços ocupados por cada espécie de forma a criar uma continuação espacial e temporal de plantas no sistema.

Texto: Helena Margarida

